



25´ ABRIL 1974 – REVOLUÇÃO DA **ESPERANÇA**

A **Revolução de Abril de 1974**, também conhecida como a Revolução dos Cravos, marcou um dos momentos mais significativos da História Contemporânea de Portugal. Foi neste dia que terminou a ditadura do Estado Novo, instaurando-se um regime democrático que perdura até aos dias de hoje.

Estas celebrações servem, não apenas como memória histórica, mas também como um apelo contínuo à participação cívica e ao respeito pelos valores democráticos.

O 25 de Abril é, assim, mais do que uma data histórica, é um **momento de união nacional**. De homenagem aos que lutaram por um país livre e de afirmação dos princípios que moldam Portugal moderno.

Fim da ditadura

A revolução pôs termo a quase meio século de regime ditatorial (Estado Novo), caracterizado pela repressão política, censura e ausência de liberdades fundamentais.

Implantação da democracia

Estabeleceu-se um regime democrático, baseado em eleições livres, multipartidarismo e separação de poderes.

Liberdade de expressão e de imprensa

Acabou-se com a censura e garantiu-se o direito à livre expressão de ideias, opiniões e acesso à informação.

Direito ao voto universal

Todos os cidadãos passaram a ter o direito de votar, independentemente do sexo ou condição social, em eleições livres e regulares.

Legalização dos partidos políticos

Foram legalizados partidos políticos de várias ideologias, permitindo uma representação plural no sistema democrático.

Descolonização

Iniciou-se o processo de independência das ex-colónias portuguesas em África, pondo fim a longas guerras coloniais.

Direitos laborais e sociais

Foram consagrados direitos fundamentais dos trabalhadores, como o direito à greve, à negociação coletiva e melhores condições de trabalho.

Educação e saúde para todos

Houve um grande investimento na educação pública e no Serviço Nacional de Saúde, tornando estes direitos acessíveis a toda a população.

Constituição de 1976

Foi aprovada uma nova Constituição que consagrou os princípios da liberdade, da igualdade, da justiça social e da soberania popular.

Maior participação cívica

A sociedade civil ganhou voz e passou a participar ativamente na vida política e social do país.

O dia 25 de abril, tem uma *dimensão cívica, política e cultural* de **paz, solidariedade, liberdade** de expressão e pensamento e de **fraternidade**, que contribui para a construção de *um olhar de alteridade* cada vez mais necessário. Os ideais de abril são de uma **universalidade e humanismo** claro, em sociedades que prezam o respeito pelo próximo e o valor da vida humana.

Uma Revolução que conheceu a sua madrugada no sofrimento dos que foram presos, nas lágrimas das mães e filhos da Guerra Colonial, nas palavras amordaçadas dos poetas, no exílio dos corajosos. E dessa *madrugada cheia de vontade* de mudança, surge um “ dia de sol claro “ que se perpetua no tempo, porque ***uma vez começada a revolução, ela não está acabada.***

A escola é um dos jardins mais importantes das conquistas de abril em movimento. Nela lançamos as sementes de outros cravos, aprendemos a cuidar, para depois colher.

Abril

A deixar sementes prateadas
germinando longamente
no olhar dos meninos por haver.

José Fanha, Lisboa, Portugal
(Do livro "Tempo azul")

Professora Isabel Santos